

NOV DEZ

ATRC PAL USA



TEATRO MUNICIPAL LOUSA



Assinalamos, desta forma, a entrada em funcionamento do Teatro Municipal da Lousã, um objetivo importante e que agora, depois de muito trabalho e de um grande investimento, permite que este equipamento tenha condições para ser uma referência no âmbito cultural.

A Reabilitação física do Teatro pretendeu, por um lado, dotar o equipamento de novas valências e funcionalidades espaciais e técnicas, que respondam às exigências das mais diversas artes de palco, com natural atenção às garantias de segurança, de acessibilidade e de conforto para artistas e público e, por outro, promover o seu reenquadramento urbano e a sua plena integração na envolvente, como catalisador de novas centralidades.

Na conceção da intervenção estiveram presentes, de forma indissociável, o imperativo de renovação, de sentido de preservação de identidade e do valor patrimonial – material e imaterial – do espaço, e a inscrição do Teatro na contemporaneidade, integrados com toda a experiência e sensibilidade do Arquiteto João Mendes Ribeiro, autor do projeto.

Devolver este espaço à comunidade é, também, conferir-lhe uma nova vida, habitá-lo, torná-lo casa, espaço de partilha e debate, de inspiração e sonho, abrindo-lhe as portas de par em par, rasgando horizontes para que seja polo de capacitação, criação e fruição artística, capaz de atrair espetáculos e artistas de dimensão nacional e internacional, espaço e tempo útil de todas e todos nós e de quem nos visita.

Com este propósito, foi pensada e desenhada uma programação regular, eclética e transversal, comprometida com a formação de públicos e com o envolvimento da comunidade, sustentada numa forte aposta no Projeto Educativo e de Mediação Cultural, capaz de contribuir para a felicidade da população e para a qualidade de vida no nosso Concelho.

Concretizar a obra foi um processo bastante exigente, mas temos bem presente que o funcionamento de um equipamento com estas características terá tanto de gratificante, como de desafiante, por isso a agenda que agora apresentamos enche-nos de orgulho e satisfação.

O que ambicionamos é que – enaltecendo a sua relevante história – seja usufruído intensamente e que proporcione a todos boas memórias.

Lousã, Ecos de Cultura, Caminhos de Futuro.

Luís Antunes Presidente da Câmara Municipal A abertura do Teatro Municipal da Lousã devolve à cena pública uma reflexão que acompanha os tempos. O que é um teatro municipal? Para que serve? Qual é a sua missão?

Um teatro municipal é uma estrutura com uma missão de serviço público de qualidade, que promove a colaboração em rede, que permite trabalhar o património e a contemporaneidade, transformando assim, cada cidade, num espaço aberto, ativo, dinâmico e criativo, ligado também, ao mundo em mudança.

É um local de envolvimento, de capacitação e de criação, educando e formando públicos, contribuindo para o desenvolvimento da cidade – e da sua identidade – e da região.

Um teatro não deve trabalhar apenas para os convertidos, mas deve mostrar aos outros que, ter acesso a bens culturais, é também um direito seu. Assim, a missão do Teatro será também a de arriscar, inquietar, ajudar a criar novos referenciais, no sentido estético e capacidade crítica de cada cidadão.

Escolhemos para o primeiro fim-de-semana de programação, para a abertura, o artista Sérgio Godinho, uma referência para todos nós, num ano em que se festejam os 50 anos do 25 abril, num evento partilhado com coros locais e bandas filarmónicas, querendo, com isso, dar também um sinal de que todos fazem parte deste processo de construção e transformação do território.

Será esta a matriz da programação deste trimestre: trazer projetos de grande qualidade artística de âmbito nacional, complementados com projetos de estruturas locais. Um território é como puzzle, tem várias peças diferentes que encaixam umas nas outras e só faz sentido quando isso acontece. Todas contam para um todo final.

Por isso, um espaço como este, pretende-se transversal nas áreas que acolhe, desafiante do município e munícipes, ligando a arte e a cultura, mas também a educação, o ambiente, a ação social e o turismo, contribuindo para o bemestar social e crescimento económico do concelho.

Num mundo cada vez mais competitivo, mais global, a paredes-meias com guerras, num contexto pós-Covid, em que a comunicação é cada vez mais complexa, a cultura – este Teatro – propicia um tempo e um local à contemplação e à reflexão, apresentando-se como possibilidade para a liberdade individual de cada um.

João Aidos Diretor Artístico

PROGRAMAÇÃO

4-10-24 Sex.	21:30	Sala Principal
5-10-24 Sáb.	21:30	Sala Principal
5-10-24 Sáb.	23:30	Cafetaria
6-10-24 Dom.	10:30, 15:00	Sala Atelier
6-10-24 Dom.	10:30, 15:00	Caixa de Palco
6-10-24 Dom.	11:30	Pátio do Teatro
11-10-24 Sex. 12-10-24 Sáb.	15:00 21:30	Sala Principal
18-10-24 Sex.	21:30	Sala Principal
19-10-24 Sáb.	21:30	Sala Principal
22-10-24 Ter. - 25-10-24 Sex.	09:30 - 19:00	Sala Principal
26-10-24 Sáb.	21:30	Sala Principal
31-10-24 Qui.	21:30	Sala Principal
02-11-24 Sáb.	15:00	Sala Principal
03-11-24 Dom.	15:00	Sala Principal
09-11-24 Sáb.	21:30	Sala Principal
16-11-24 Sáb.	21:30	Sala Principal
19-11-24 Ter.	15:00	Sala Principal
29-11-24 Sex.	10:30, 21:30	Sala Principal
03-12-24 Ter.	10:30, 14:30	Sala Principal
06-12-24 Sex.	21:30	Sala Principal
08-12-24 Dom.	15:00	Sala Principal
14-12-24 Sáb.	17:00, 21:30	Sala Principal
18-12-24 Qua. 19-12-24 Qui.	10:30, 14:30 10:30, 14:30	Sala Principal

OUT-DEZ

Sérgio Godinho	Música
Hélder Bruno Martins	Música
Surma Dj Set	Música
Ninho, Partículas Elementares	Marionetas Atividades de Família
Costurar Cantigas e Histórias, Taleguinho	Música Teatro Atividades de Família
Era Não Era Miguel Gouveia	Contos Atividades de Família
João Baião	Comédia
Esperando Godot – Mostra Somos São Palco	Teatro
Luana do Bem	Stand-up comedy
Art&Tur Lousã 2024	Cinema de Turismo
Camané e Mário Laginha	Música
Os Três Irmãos	Dança
Os Sonhos de Tom – Festival Marionetas ao Centro	Marionetas
Ano 2200 - Festival Marionetas ao Centro	Marionetas
A Menina do Mar – Uma Valsa para Criaturas Marinhas	Dança
Valter Lobo	Música
Ónus	Teatro
Noite de Reis, Leonor Keil	Teatro
A Caminhada dos Elefantes	Teatro
Glenn Miller Orchestra	Música
Filminhos Natalícios	Cinema
Maços e Martelos	Música
A misteriosa Família Damas, Teatroesfera	Teatro



OUT

Classificação etária: M6 Duração: 90min

Preço: 10€ (Descontos aplicáveis)

REABERTURA & ANIVERSÁRIO TML

SÉRGIO GODINHO COM COLETIVO FILARMÓNICO

dirigido pelo maestro Luís Cardoso Participação especial do Coro Lausus e do Grupo de Cantares das Gândaras

É inegável colocar Sérgio Godinho no centro da vida portuguesa desde que nos finais de 1971 publicou o seu primeiro trabalho discográfico, o EP "Romance de um dia na estrada", que antecedeu em pouco meses a edição do LP "Os Sobreviventes", obra charneira da nova música portuguesa.

A celebrar 50 anos de atividade criativa que se confunde com a história do quotidiano português do último meio século – onde se incluem mais de três dezenas de registos discográficos, entre gravações em estúdio, ao vivo e em colaboração – o "escritor de canções" é figura central no que de mais importante e interessante se produziu em termos líricos e musicais no país, e por isso, justificadamente, é o convidado de honra do espetáculo comemorativo da reabertura do Teatro Municipal da Lousã.

A proposta artística para a noite de 4 de outubro, respondendo a uma oportuna provocação da edilidade local, reserva a colaboração inédita de Sérgio Godinho com um coletivo filarmónico constituído por músicos oriundos de duas instituições históricas do concelho, a Lousanense e a Serpinense, que, sob a direção do maestro Luís Cardoso, se juntarão à Orquestra 12 de Abril numa releitura dinâmica de canções que há muito habitam o nosso imaginário. Afinal estamos perante uma voz que nos conforta e inquieta desde a década de 70 do século passado e em que olhar a sua obra é também descobrir uma parte significativa da nossa vivência, do amor, das lutas, das perdas e das alegrias.

E porque o dia é de festa também as vozes da Lousã chegarão a palco, confirmando assim o carácter especial desta apresentação: o Coro Lausus e o Grupo de Cantares das Gândaras juntar-se-ão a Sérgio Godinho na interpretação de alguns dos seus temas mais emblemáticos e a que seguramente acrescentarão a dimensão emocional da sua ligação à Lousã.

Um espetáculo a não perder que promete emoções fortes seja qual for o nível de experiência do público na arte godineana – para os novatos, uma descoberta; para os habitués, também uma descoberta, mas continuada.





com Surma, André Tentúgal, Jorri e Filipe Fidalgo

Numa imagem mil palavras. Numa música mil imagens. A música estimula as várias dimensões do indivíduo. As emanações discursivas, os diálogos em alteridade, do «eu» com o «si mesmo» e as elaborações imagéticas (também elas "textos") são muito especialmente estimuladas através da música. Neste conjunto de composições pretendo que cada peça musical "descreva" uma escultura. Os títulos de cada peça e os vídeos projetados programam e induzem quem escuta, vê e sente, mas será sempre no interior de cada um/a que as esculturas se tornam verdadeiras e reais. No Éter.

O espetáculo contará com a participação de Hélder Bruno (composição, piano e direção artística), Jorri e Filipe Fidalgo (multi-instrumentistas) e os convidados especiais Surma (eletrónica e voz) e vídeos de André Tentúgal (realizador).



SURMA DJ SET

Surma inspira-se no silêncio para criar o seu próprio universo de canções de jazz, eletrónica, e uma multiplicidade de influências, explorando caminhos nem sempre óbvios, mas com uma forte identidade, a sua própria fonética, e criando momentos únicos que nos podem levar dos fiordes nórdicos a cidades cosmopolitas.

A carreira de Surma tem emitido uma luz especial e rara, traduzida pela adição de prémios e impressionantes conquistas que nos explicam o alcance da sua música, das suas ideias e da sua personalidade.

"Antwerpen", editado em 2017, fê-la percorrer o mundo, atuando mais de 250 vezes por uma quinzena de países, entre pequenos clubes a imponentes festivais ao ar livre. Ao longo deste extenso passeio que fez para mostrar o seu disco de estreia, Surma acumulou ainda inúmeros projetos paralelos - bandas sonoras, sonoplastia, música para teatro e dança, colaborações com outros músicos -, mostrando a sua energia, mas também a sua generosidade e vontade de ir além, fazendo mais e, sobretudo, diferente.

O novo disco "alla" é um desafio sem barreiras, onde se rodeia de várias participações de variados géneros musicais para adensar e consolidar ainda mais o seu universo tão próprio.

Em palco, "alla" surpreende pela frescura de uma Surma renovada, intensa e livre, levando o público à descoberta da sua nova estética.



FAMÍLIAS AO TEATRO

PROGRAMA

10:30 Sala Atelier	Ninho, Partículas Elementares	Marionetas
10:30 Caixa de Palco	Costurar Cantigas e Histórias, Taleguinho	Música
11:30 Pátio do Teatro	Era não era Miguel Gouveia	Contos
15:00 Sala Atelier	Ninho, Partículas Elementares	Marionetas
15:00 Caixa de Palco	Costurar Cantigas e Histórias, Taleguinho	Música



Marionetas Dom. 06-10-24 10:30, 15:00 Sala Atelier Classificação etária: M6 Duração: 45min. Preço: 2€ (Descontos aplicáveis) Lotação Limitada

NINHO

De Carlos Silva e Leonor Bandeira Partículas Elementares

"Sei um ninho. E o ninho tem um ovo. E o ovo, redondinho, Tem lá dentro um passarinho Novo." (Segredo, Miguel Torga, 1956)

O Ninho teve como inspiração um dos poemas mais singelos do escritor português Miguel Torga, que em poucas linhas revela que um segredo bem guardado pode fortalecer uma amizade verdadeira.

O Ninho é o projeto mais recente das Partículas Elementares e é também o mais arriscado, pois a companhia propõe-se a contar a história sem uma única palavra. Poesia visual pura, O Ninho revela-se nos detalhes. Com um enredo minimalista, a narrativa faz-se de um acaso; a curiosidade de um menino, despertada por uma mera coincidência, desencadeia o início de uma teia de afetos. Em palco, Carlos Silva, autor e único intérprete da obra, surge numa encenação comedida, que ganha força com o trabalho plástico expressivo, emotivo e surpreendente de Leonor Bandeira. Com um cenário com poucos artifícios, uma única personagem principal, três elementos secundários e uma banda sonora que complementa toda a peça, O Ninho é um projeto notável, que deixa no público, crianças e adultos, uma vontade imensa de deixar à solta a imaginação.

Música Dom. 06-10-24 10:30, 15:00
Caixa de palco

Classificação etária: M3 Duração: 45min. Preço: 2€ (Descontos aplicáveis) Lotação Limitada

COSTURAR CANTIGAS E HISTÓRIAS

Luís Pedro Madeira e Catarina Moura Taleguinho

Cantigas como pedacinhos de tecido, cosidas umas às outras como se fossem dias e noites. Ou como se fossem vidas. Diz a mãe à filha que "esta cantiga de embalar que te cantei há pouquinho, cantava-ma a mim a minha mãe como a mãe dela lha cantava". Cantigas são, mas são também adivinhas, provérbios e trava-línguas, dizeres – uns – com cara de quem já foi mouro, outros que são passos de judeus.

Cantigas, adivinhas, provérbios e trava-línguas que são daqui e dali, de agora e de há tanto tempo, como mosaicos de pano que o tempo teceu e a vida coloriu, memórias de gente antiga. A tingir de vozes os tempos que hão de vir.

Costurar cantigas e histórias, uma performance artística que proporciona uma experiência de contacto com o património imaterial tradicional, permitindo às crianças, pais e educadores, o alargamento dos conhecimentos sobre a música tradicional. Através de histórias cantadas, as crianças terão a oportunidade de escutar ao vivo, num alinhamento recheado de temas tradicionais, contados e cantados, canções, histórias, lenga-lengas, do aqui e do agora, interpretadas pelos personagens da Costureira e do Alfaiate de Canções.

Contos Dom. 06-10-24 11:30 Pátio do Teatro Classificação etária: M3 Duração: 45-60min. Preco: 2€ (Descontos aplicáveis)

ERA NÃO ERA... SESSÃO DE CONTOS

com Miguel Gouveia

A sessão de contos "Era não era..." é um tempo de escuta e partilha de contos, saberes e memórias da tradição oral portuguesa, mas não só. Uma experiência enriquecedora em que, juntos, tecemos uma trama feita de palavras e silêncios que faz dos contos poderosos instrumentos de pensamento que estimulam a fantasia, sensibilidade, memória e expressão. E bem ou mal contado, este conto está acabado.

Miguel Gouveia nasce tirsense, com um par de costelas durienses, e conta desde que, em 2001, pequenas criaturas o apelidaram de professor. Em 2008, a meias com a sua cara-metade, cria a Bruaá Editora e abandona o ensino para se tornar mestre de obras, dedicando-se a tempo inteiro à edição, tradução, leitura em voz alta e narração oral. Desde então tem contado para diversos públicos e locais com um repertório construído em grande parte a partir da tradição oral portuguesa. Atualmente é também livreiro na Bruaá/ Livraria do Convento em Coimbra.

Comédia Sex. 11-10-24 15:00 Sáb. 12-10-24 21:30 Sala Principal Classificação etária: M12 Duração: 120min. com intervalo Preço: 22€ (plateia); 20€(balcão)

JOÃO BAIÃO FELIZ ANIVERSÁRIO

Comédia de enorme sucesso internacional, da autoria de Marc Camoletti, que esteve em cena durante seis anos no West End de Londres e na Broadway em Nova Iorque, antes de ser representada pelos palcos de todo o mundo.

Este hilariante espetáculo, vencedor de vários prémios internacionais, chega agora aos palcos nacionais pela mão de João Baião, acompanhado pelo talento de Cristina Oliveira, Fernando Gomes, Heitor Lourenço, Bruna Andrade e Joana França.

Na casa de campo, Bernardo, aproveitando a oportunidade de a sua mulher estar fora, programa passar um fantástico fim de semana com a linda e elegante amante que comemora o seu aniversário. Tudo está bem planeado, nada pode dar errado.... Até que... em cima da hora a sua mulher decide não ir embora. Tudo pode piorar? Sim, na verdade, mas levaria muito tempo para explicar aqui. Basta dizer que as complicações, equívocos e artifícios aumentam a uma velocidade vertiginosa para uma inevitável noite de grande diversão e de muitas gargalhadas.



Teatro Sex. 18-10-24 21:30 Sala Principal Classificação etária: M14 Duração: 210min. com intervalo Preco: 12,5€ (Descontos aplicáveis)

> SOMOS SÃO PALCO'24 MOSTRA DE TEATRO BRASILEIRO DO TEATRÃO

ESPERANDO GODOT

De Samuel Beckett Alexandre Borges, Marcelo Drummond com direção de José Celso Teatro Oficina (São Paulo)

Estragão (Marcelo Drummond) e Vladimir (Alexandre Borges) são dois palhaços vagabundos que se encontram no fim do mundo, na encruzilhada entre a paralisia e a tomada da ação. Enquanto esperam Godot, embora não saibam quem ou o que é, a dupla se encontra com as personagens que passam pela estrada: Pozzo — O Domador (Ricardo Bittencourt), Felizardo — A Fera (Roderick Himeros) e O Mensageiro (Tony Reis), que traz notícias inquietantes que podem determinar a perpetuação da inércia ou a libertação total da paralisia numa reviravolta absurda. Mas afinal, até quando Esperar Godot?

A 4a edição da Mostra de Teatro Brasileiro TSP traz a Portugal alguns dos destaques nas artes performativas do Brasil, incluindo a última criação de José Celso, «Esperando Godot», com o Teatro Oficina (de São Paulo).

O projeto do Teatrão, com a curadoria de Jorge Louraço Figueira, tem lugar entre 12 de setembro e 31 de outubro, em Coimbra, Aveiro, Matosinhos, Loulé, Lousã, Águeda, Ourém. Santarém e Marinha Grande.

A mostra de 2024 coincide com os 50 anos do 25 de Abril e celebra a passagem por Portugal, entre 1974 e 1976, de dois dos principais renovadores do teatro brasileiro, Augusto Boal, criador do Teatro do Oprimido, e José Celso, fundador do Teatro Oficina. Ambos estiveram exilados em Portugal entre 1974 e 1976, onde a vivência da Revolução de Abril marcou uma profunda influência na sua arte.



Stand-up Comedy Sáb. 19-10-24 21:30 Sala Principal Classificação etária: M16 Duração: 90min.

Preço: 12,5€ (plateia); 10€ (balcão)

LUANA DO BEM CRENTE

No seu primeiro solo de stand-up comedy, Luana do Bem assume-se crente. A humorista descreve as aventuras, as mentiras e as questões existenciais responsáveis por este estado de coisas, e tenta persuadir-nos a seguir o seu conjunto particular de crenças, num espetáculo que pode ou não ser o princípio de uma seita.





XVII ART&TUR LOUSĀ 2024

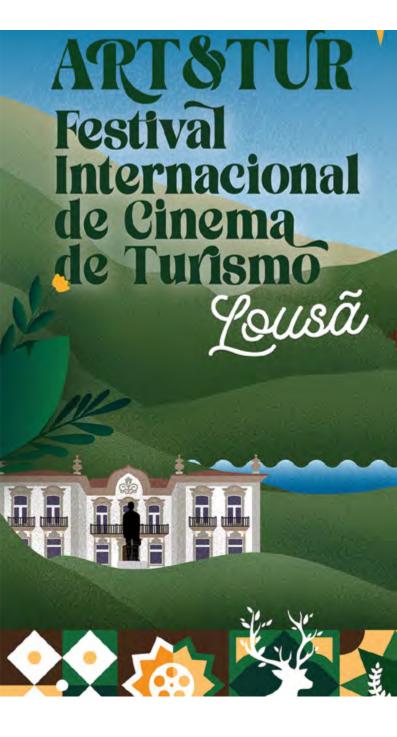
A Centro Portugal Film Commission em parceria com a Turismo do Centro de Portugal e o Município da Lousã organizam a 17º edição do ART&TUR – Festival Internacional de Cinema de Turismo, um dos mais reconhecidos festivais de cinema de turismo a nível global, que vai decorrer na vila da Lousã entre os dias 22 e 25 de outubro de 2024.

Os participantes do Festival ART&TUR irão conhecer o melhor da hospitalidade da vila da Lousã, a Serra da Lousã, a sua natureza e biodiversidade, as aldeias de xisto e a famosa gastronomia.

A importância do cinema e audiovisual de turismo reflete-se na crescente notoriedade do destino Portugal, sendo o Festival ART&TUR uma oportunidade de promoção internacional para cidade, para o Centro de Portugal e para todo o país.

Em parceria com a Turismo Centro de Portugal e diversas instituições locais (Câmara Municipal da Lousã, Teatro Municipal da Lousã, associações locais de caráter social e cultural), uma nova edição do Festival que se irá desdobrar em várias competições em simultâneo, designadamente: Prémio de melhor filme de turismo a nível mundial (ART&TUR Global); Prémio de melhor filme nacional (ART&TUR Portugal); Prémio para a melhor publicação em blog sobre a Lousã (Blogging Lousã); Prémio do melhor audiovisual sobre a Lousã (ART&FACTORY).

O Festival ART&TUR, que é membro o Comité Internacional de Festivais de Cinema de Turismo (CIFFT), é um fórum global de valorização da autenticidade e da sustentabilidade e de promoção do património, que organiza um programa de 4 dias em que propicia experiências harmoniosas de partilha intercultural entre ilustres convidados oriundos de dezenas de países dos vários continentes.



CAMANÉ & MÁRIO LAGINHA AQUI ESTÁ-SE SOSSEGADO

O piano de Mário Laginha e a voz de Camané, juntos no projeto «Aqui está-se sossegado»

Camané e Mário Laginha não são estranhos. Já deram vários concertos juntos. Do excelente entendimento sentido nessas colaborações esporádicas, resultou agora o inevitável aprofundamento dessa simbiose: "Aqui está-se sossegado" é um novo projeto pensado de raiz para dar mais brilho a uma voz e a um piano que se descobriram cúmplices desde a primeira vez que encheram um palco.

O desenho dos concertos que configuram o Projeto "Aqui está-se sossegado" contará com cerca de duas dezenas de temas, saídos do cânone fadista tradicional, do repertório de Camané e incluirá também inéditos compostos por Mário Laginha que, recorde-se, musicou já um poema de Álvaro de Campos "Ai Margarida", que integra um dos últimos discos de Camané.



Classificação etária: M12 Duração: 90min. Preço: 7,5€ (Descontos aplicáveis)

OS TRÊS IRMÃOS

De Vítor Hugo Pontes Texto original de Gonçalo M. Tavares

Victor Hugo Pontes coloca em cena três bailarinos imaginados pelo escritor Gonçalo M. Tavares para esta nova criação. Abelard, Adler e Hadrian são Os Três Irmãos: quando se encontram naquele não-lugar, procuram o rasto dos seus pais, marcam a giz a sua ausência, lavam-se, comem juntos à mesa, carregam os corpos uns dos outros em sacrifício ritualizado, carregam-se aos ombros, vivem em fuga, praticam o jogo perigoso do encontro com o passado. Abelard, Adler e Hadrian tentam fazer a sua ligação à terra e sobreviver à existência uns dos outros, mesmo se esta houver sido esburacada a berbequim, enrodilhada numa trouxa de roupa, transportada num carrinho de mão.

Victor Hugo Pontes nasceu em Guimarães, em 1978. É licenciado em Artes Plásticas - Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2001, frequentou a Norwich School of Art & Design, Inglaterra. Concluiu os cursos profissionais de Teatro do Balleteatro Escola Profissional e do Teatro Universitário do Porto, bem como o curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Forum Danca. Em 2004, fez o curso de Encenação de Teatro na Fundação Calouste Gulbenkian, dirigido pela companhia inglesa Third Angel, e, em 2006, o curso do Projet Thierry Salmon - La Nouvelle École des Maîtres, dirigido por Pippo Delbono, na Bélgica e em Itália. Como criador, a sua carreira começa a despontar a partir de 2003 com o trabalho Puzzle. Desde então, vem consolidando a sua marca coreográfica, tendo apresentado o seu trabalho por todo o país, assim como em Espanha, França, Itália, Alemanha, Rússia, Áustria, Brasil, entre outros.





NOV

Marionetas Sáb. 02-11-24 15:00 Sala Principal Classificação etária: M6 Duração: 60min. Preco: 5€ (Descontos aplicáveis)

> 14° FESTIVAL MARIONETAS AO CENTRO

OS SONHOS DO TOM

A partir da obra de Mark Twain

Tom Sawyer é uma combinação das características de três rapazes que Mark Twain conheceu. Surge assim uma personagem multifacetada, um miúdo aventureiro, destemido, com uma imaginação fértil que constrói caminhos imaginários que o levam a aventuras entre pedras, árvores, rios, grutas, sempre com os seus amigos Huck e Becky.

Na nossa história, o Tom já tem 50 anos, mas continua igual. Ou melhor. A idade deu-lhe experiência e a experiência desenvolveu-lhe ainda mais a imaginação. Tom sonha constantemente, e sonha com as loucuras da infância, envoltas numa memória difusa, onde desenvolve novas aventuras com a mesma intensidade. Se queres conhecer algumas das novas peripécias do Tom e dos seus amigos, tens de vir espreitar os seus sonhos connosco.



Duração: 60min.

Preco: 5€ (Descontos aplicáveis)

ANO 2200

ANO 2200, uma visão poética e apocalíptica da Humanidade que convida a uma reflexão sobre a Liberdade e a sua perda. Um planeta repleto de cápsulas de oxigénio que mantêm os seres-humanos vivos, fechados nos seus pequenos apartamentos como peixes num aquário. Uma alegoria ao impacto político-social de um sistema autoritário num mundo em que o lockdown se normalizou, a militarização do Estado, o fim da vida cultural, a destruição de todo o habitat natural, a ausência de liberdade de expressão e de movimentos, extrapolado ao ponto do ser-humano ficar incapacitado de ver. ouvir, sentir olfato, paladar e de perder a voz.

A encenação idealiza a fusão de diferentes técnicas visuais e teatrais. Um espetáculo de sombras com projeções de videoarte e uma banda sonora original, criado a partir da linguagem do teatro físico e do teatro de objetos.



Classificação etária: M6 Duração: 50min. Preco: 5€ (Descontos aplicáveis)

A MENINA DO MAR UMA VALSA PARA CRIATURAS MARINHAS

Criação de Rita Grade, a partir da Obra de Sophia de Mello Breyner Andresen, com Alunos da Academia de Bailado da Lousã e David Silva (Piano)

Neste espetáculo inspirado na obra "A Menina do Mar", de Sophia de Mello Breyner Andresen, o palco transforma-se num reino submerso onde a magia do oceano ganha vida e se confronta com a realidade da terra.

A partir da amizade improvável entre uma sereia e um rapaz curioso, os intérpretes da ABL guiam-nos por uma aventura que celebra a diversidade e a aceitação. As tensões iniciais, marcadas pelo estranhamento e resistência, aos poucos se transformam em gestos de respeito e acolhimento. A coreografia percorre a descoberta, onde o terrestre e criaturas marinhas aprendem a reconhecer e valorizar as características do outro, integrando-as numa nova realidade comum e plural.



Classificação etária: M6 Duração: 75min. Preço: 5€ (Descontos aplicáveis)

VALTER LOBO

Voz e guitarra

Valter Lobo é um cantautor que se afirmou com o seu primeiro álbum, "Mediterrâneo" (2016), sucessor do seu EP de estreia "Inverno" (2013). Assume-se cada vez mais como um artista verdadeiramente independente em todas as formas: do pensamento e composição até à forma de comunicar, sem moda ou apropriação estilística.

Em 2022 editou "Primeira Parte de um Assalto", uma viagem imersiva por canções repletas de emoção. Nestes nove temas, Valter Lobo expõe-se a outro nível e isso sente-se em cada frase, notando-se todo um cuidado em fazer passar mensagens para os ouvintes, com quem mantém uma ligação de extrema proximidade.

Hoje, "Mediterrâneo" é já um álbum de culto no que toca à escrita de canções em português por artistas independentes. Valter Lobo já esgotou concertos em grandes salas do país e inclusive chegou a levar a sua música em digressão pela América do Sul. Valter pretende partilhar as suas experiências pessoais em palco e tornar cada concerto num verdadeiro encontro onde há lugar a toda uma performance, diálogo e meditação.





De Ricardo Vaz Trindade

Em Ónus, seguimos a história de um casal de reclusos que se conhece através de correspondência postal. Este homem e esta mulher transgridem o espaço da cela com a única ferramenta que não lhes tiraram – a imaginação – e transportam-nos numa viagem pela Justiça ao som da Balada de Hill Street, tentando reinventar com palavras o mundo imperfeito que os levou à prisão.

Ricardo Vaz Trindade nasceu em Coimbra em 1978. Começou a sua carreira teatral em 1996 no CITAC. Como ator trabalhou com Nuno Cardoso, Madalena Victorino, John Frey, Ludger Lamers, Giacomo Scalisi, Marta Bernardes, Paulo Castro, entre outros. Escreveu (ou co-escreveu) e encenou diversas criações suas. Foi um dos autores escolhidos para a 1ª edição do Laboratório de Escrita para Teatro do TNDMII, com orientação de Rui Pina Coelho.

Em cinema, destaca a participação nos filmes "A Sibila", de Eduardo Brito, "A Fábrica de Nada", de Pedro Pinho, e "O Facínora", de Paulo Abreu, entre outros.



Classificação etária: M8 Duração: 60min. Preço: 2€ Escolas, 5€ (Descontos aplicáveis)

NOITE DE REIS, 10 PERSONAGENS E UM CÃO

Leonor Keil e John Mowat

Esta peça para toda a família, com textos de John Mowat e interpretação de Leonor Keil, que dá corpo e voz a dez personagens e um cão.

Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguez, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados pela Leonor Keil na sua interpretação a solo que dá vida à galeria dos personagens cómicos de uma Noite de Reis de Shakespeare.

Como intérprete de Dança/Teatro, Leonor Keil trabalhou com alguns dos nomes mais relevantes da Performance em Portugal. Na Companhia Paulo Ribeiro, da qual é intérprete regular desde 1995, foi-lhe atribuída uma Menção Honrosa pela sua interpretação na obra Rumor de Deuses nos V Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine Saint Denis.





DEZ

Teatro

Ter. 03-12-24 10:30 14:30 Escolas Sala Principal

Classificação etária: M6 Duração: 50min. Preço: 2€ Conversas com o público

após o espetáculo

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

De Miguel Fragata e Inês Barahona

Este espetáculo conta a história de um homem e de uma manada de elefantes. Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles.

"A Caminhada dos Elefantes" é sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos temos de fazer, um dia, para nos despedirmos de alguém.

Um espetáculo que reflete sobre o fim, que é um mistério para todos nós, crianças ou adultos.

"A Caminhada dos Elefantes" é também a história de um outro encontro e do que esse encontro fez nascer. Como vem sendo habitual na obra de Inês Barahona e Miguel Fragata – a companhia Formiga Atómica –, a criação artística foi antecedida por um extenso trabalho de pesquisa junto de duas centenas de crianças com idades entre os 6 e os 10 anos e o material recolhido serviu de inspiração e conteúdo para o espetáculo.



GLENN MILLER ORCHESTRA IN THE MOOD FOR CHRISTMAS

Com direção do maestro Ray McVay

A tão aclamada Orquestra regressa a Portugal para um novo espetáculo "In the mood for Christmas", sendo também uma ocasião especial em que se assinalam e homenageiam os 80 anos da morte de Glenn Miller.

Caso de sucesso em Portugal, onde esgotam sempre as salas por onde passam, a Glenn Miller Orchestra, dirigida pelo Maestro Ray McVay, vai encantar nos seus espetáculos com os grandes sucessos *Moonlight Serenade, In The Mood, Tuxedo Junction* ou *Chattanooga Choo Choo.*

Ray McVay dirige os 20 talentosos músicos e cantores desta magnifica Orquestra, num espetáculo que, como num estalar de dedos, nos faz recuar até aos anos trinta.



Classificação etária: todos Duração: 59min. Preco: 2€ (Descontos aplicáveis)

FILMINHOS NATALÍCIOS

Vamos explorar mundos encantados, repletos de aventuras emocionantes e mensagens inspiradoras! Nesta sessão especial um Coelho e um Veado viviam felizes e contentes até a sua amizade ser posta à prova pela nova obsessão do Veado em encontrar a fórmula para a 3.ª dimensão. Nos bosques, uma menina torna-se amiga de um dragão e Miriam começa a ver o mundo à sua volta a preto e branco quando encontra fotografias antigas. É outono e um passarinho vem regar uma folha amarela, mas de repente um esquilo rouba-lhe o regador. Ainda há tempo para descobrir mais um filme sobre a amizade e para conhecer as duas improváveis, mas inseparáveis amigas, Foxy e Meg, assim como o Mancha e Manchinhas! Por fim, num planeta longínquo, onde tudo está extremamente regrado e ordenado, uma criança vem semear o caos...

O Coelho e o Veado
O Dragão e a Música
As Aventuras de Miriam: As Cores
O Passarinho e o Esquilo
A História do Cão e do Gato
Foxy e Meg Viajam para o Pólo Norte
Mancha e Manchinhas - A Tempestade de Neve
Ex-ET



Música Sáb. 14-12-24 17:00 21:30 Sala Principal Classificação etária: todos Duração: 60min Preço: 3€ (Crianças até 12 anos, M65 anos); 6€

MAÇOS E MARTELOS

Eugénio Rodrigues, Tiago Cerveira, Ana Calheiros e Pulsat Percussion Group TEAMUS Associação de Artes Performativas da Lousã

Maços e Martelos é um concerto para quarteto de percussão e voz com projeção de vídeo e imagens sobre o tema do Trabalho, com sonoridades produzidas por artesãos no decorrer das suas atividades. Foram escolhidos artesãos de áreas variadas da zona centro do país, alguns deles a continuar tradições que estão em via de desaparecimento, outros mais novos a retomar essas mesmas artes com uma aplicação atualizada.

A música é do compositor Eugénio Rodrigues, cantada pela soprano Ana Calheiros, acompanhada pelo quarteto de percussionistas portugueses, Pulsat Percussion Group. O vídeo que acompanha o concerto é do realizador Tiago Cerveira.

O concerto tem produção da TEAMUS Associação de Artes Performativas da Lousã. O projeto tem o apoio da DGARTES e da Câmara Municipal da Lousã.



A MISTERIOSA FAMÍLIA DAMAS

Teatrosfera

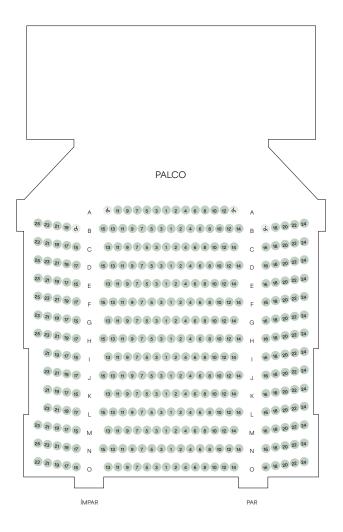
O Teatroesfera tem o prazer de apresentar "A Misteriosa Família Damas" o novo musical para toda a família com texto original e encenação de Fernando Gomes. Este divertido espetáculo, repleto de mistérios e momentos musicais, conta a história de uma família portuguesa muito peculiar: elegante, educada, irreverente, diferente... e misteriosa. Qualquer semelhança com outra família é puramente coincidência!

Este espetáculo, que conta com orquestração original de Artur Guimarães e coreografias de Victor Linhares, desvenda o mistério de cada uma destas personagens tão peculiares: uma mãe e pai muito orgulhosos dos seus filhos mas que têm os seus fantasmas do passado; uma filha que nunca se ri, embirra com todos mas não passa de uma menina sonhadora cujos medos e passado não a deixam ser de outra forma... um filho que, apesar do seu enorme tamanho, tem medo de tudo e mais alguma coisa; um tio que é viciado em histórias de terror mas que é um doce de pessoa; uma avó extravagante cujo sonho é ser bruxa diplomada; e um mordomo que aparece, misteriosamente, na casa desta família... já para não falar dos misteriosos e curiosos "objetos de estimação"... tudo muito misterioso!

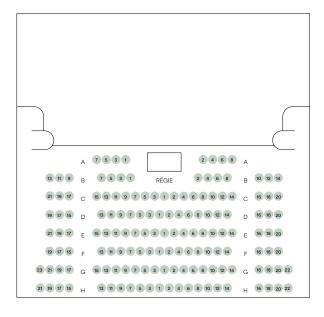
Em "A Misteriosa Família Damas" não só se pretende momentos de alegria e boa disposição como também passar algumas mensagens importantes aos mais novos (e não só!): nunca desistirmos dos nossos sonhos; todos somos diferentes e temos de saber respeitar e ser respeitados; todos merecem uma oportunidade para mostrar quem realmente são; nunca julgar pela aparência, etc.











ÍMPAR PAR

Informações, Bilheteira, Bilheteira Online e Reservas

Informação e reservas através do email bilheteira.tml@cm-lousa.pt, e pelo nº de telemóvel 927 174 785.

Regras de Reserva

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Após estes períodos serão automaticamente cancelados.

Regras de Devolução

O programa pode sofrer alterações por motivos imprevistos. Se por motivo de força maior a data de espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a nova data definitiva. Serão restituídas aos espetadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos ingressos sempre que não se puder efetuar o espetáculo no local, na data e hora marcados, assim como em caso de cancelamento do espetáculo.

Os portadores dos ingressos do espetáculo em causa devem apresentar-se na bilheteira, num prazo de 8 dias a contar do anúncio de alteração/ cancelamento a fim de deixarem os dados pessoais (NIB e NIF) para a restituição do respetivo valor dos ingressos. O mesmo se aplica em casos de interrupção do espetáculo, nos mesmos prazos e com as mesmas condições.

Regras das Salas

- O programa pode sofrer alterações por motivos imprevistos;
- · O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada;
- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete;
- É expressamente proibido fumar, consumir alimentos ou bebidas no interior do Auditório e em outros espaços de espetáculo;
- · O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada;
- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, salvo a indicação dos assistentes;
- Os espectadores devem desligar à entrada, todos os aparelhos que produzam som, incluindo telemóveis. O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo;
- É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, exceto se previamente autorizadas.

Descontos

Os descontos e isenções aplicam-se apenas aos espetáculos cuja programação é da responsabilidade do Teatro Municipal da Lousã.

Beneficiam de 20% de desconto:

- · Menores de 30 anos;
- Maiores de 65 anos:
- Famílias (3 ou mais elementos: com adulto/s + crianca/s até aos 12 anos);
- Grupos de 10 ou mais pessoas:
- Cartão Municipal Sénior;
- Cartão Jovem.

Beneficiam de 50% de desconto:

Estudantes e professores de conservatórios, de academias e de escolas de artes e ensino superior de vertente artística.

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado. Os descontos não são acumuláveis e os espetáculos sujeitos a descontos estão devidamente assinalados.

As entradas gratuitas são limitadas à lotação do espaço, mediante levantamento prévio de bilhete.

Condições de Acesso

A acessibilidade está assegurada, bem como a assistência a deficientes motores ou pessoas com mobilidade reduzida.

Teatro Municipal da Lousã

Av. Dr. José Maria Cardoso, 3200-202 Lousã, Portugal 40.1124° N, 8.2465° W Contato 239 990 370

Bilheteira

CML bilheteira.tml@cm-lousa.pt 927 174 785

Horário

Terça a sexta 13:00 às 19:00 Sábados 10:00 às 13:00; 19:30 às 22:00 (dias de espetáculo) Domingos e feriados em dia de espetáculo abre 2 horas antes do espetáculo, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.

Direção Artística

João Aidos

Projeto Educativo, Mediação e Envolvimento da Comunidade

Sofia Coelho

Produção

Mónica Martins

Comunicação

Marta Carvalho

Acolhimento, Frente Casa e Bilheteira

Teresa Santos

Equipa de Assistentes de Sala

Activar - Associação de Cooperação da Lousã

Direção Técnica

José Martins

Sonoplastia

Henrique Monteiro

Luminotecnia

Jay Colin

Manutenção e Instalações

Câmara Municipal da Lousã

Design

United By









ATRO IPAL JUSA

#